

PERFIL MICROBIOLÓGICO DE CATETERES URINÁRIOS RETIRADOS DE PACIENTE INTERNADOS NOS HOSPITAIS CASA VITTA (SÃO MIGUEL DO OESTE, SC) E SÃO JOSÉ (MARAVILHA, SC)

Orientador: BOFF, Everton

Pesquisadora: EICHWALD, Tuany

Curso: Biomedicina

Área de conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

A infecção do trato urinário (ITU) pode ser definida como a invasão e a multiplicação de microrganismos nos tecidos do trato urinário, desde a uretra até os rins. A maioria das ITUs, incluindo cistite, pielonefrite, bacteriúria assintomática e síndrome uretral aguda são causadas por poucos gêneros bacterianos. A presença desses microrganismos na urina é denominada bacteriúria. A cateterização vesical é uma condição que predispõe à bacteriúria. Dessa forma, sua introdução deve ser realizada segundo normas técnicas rígidas de antisepsia. A incidência de infecção do trato urinário relacionada à cateterização vesical tem relação direta com a duração da cateterização. Entre os fatores de risco, este tem sido considerado o mais importante para o desenvolvimento de bacteriúria. A presença do cateter na uretra remove os mecanismos de defesa intrínsecos do hospedeiro, como a micção e o eficiente esvaziamento da bexiga. O diagnóstico das ITUs pode ser clínico, a partir dos sinais e sintomas que o paciente apresenta, ou laboratorial, quando os exames realizados com maior frequência são análise dos elementos anormais e sedimento urinário (EAS) e urocultura acompanhada do antibiograma. A pesquisa teve por objetivo a identificação dos principais microrganismos causadores dessas infecções causadas em casos de pacientes que utilizam a sonda vesical para assim auxiliar no processo de terapêutica. A investigação servirá de subsídio para estudo, discussão e reflexão sobre uma melhor análise referente aos patógenos, o que irá acarretar um melhor diagnóstico e subsequente prognóstico, considerando que o tratamento poderá ser melhorado com o uso de antimicrobianos mais específicos e adequados para cada espécime. Os cateteres vesicais eram retirados dos pacientes e encaminhados ao laboratório de Microbiologia da Unoesc de São Miguel do Oeste para realização dos testes. Os resultados comprovam a existência de bactérias em algumas amostras e indicam que elas podem causar infecção do trato urinário por colonizarem o cateter vesical. Assim, o uso da sonda urinária deve ser evitada sempre que possível, a fim de evitar infecções. Palavras-chave: Infecção do trato urinário. Cateter vesical. Bacteriúria.

everton.boff@unoesc.edu.br

tuany.e@hotmail.com